

**ANO: 2012**
**Ministério da Saúde**

Administração Regional de Saúde do Algarve, IP

**MISSÃO:** Garantir à população da Região do Algarve o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir políticas e programas de saúde na sua área de intervenção.

**OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS**
**DESIGNAÇÃO**

OE 1 Consolidar a Reforma dos Cuidados de Saúde Primários, promovendo a estruturação dos ACES e aperfeiçoando processos e reforçando a capacidade de resposta às necessidades da população;

OE 2 Dinamizar e reforçar as acções de prevenção da doença e promoção de saúde inscritos no Plano Nacional de Saúde, através do desenvolvimento dos programas de promoção da saúde e controlo de doenças e alargar o âmbito dos rastreios oncológicos;

OE 3 Reorganizar os serviços e modernizar os processos, com recurso às novas tecnologias, tendo em vista a melhoria da acessibilidade aos cuidados de saúde na região, quer ao nível da qualidade da prestação, quer ao nível da organização e a sustentabilidade do SNS;

OE 4 Desenvolver uma estratégia de comunicação interna e externa, tendo em vista a apropriação pelos profissionais dos princípios e objectivos das reformas, promovendo uma participação activa dos cidadãos na definição das estratégias de prestação de cuidados de saúde;

OE 5 Promover uma política de redução de custos mantendo uma prestação de cuidados de qualidade.

**OBJECTIVOS OPERACIONAIS**
**EFICÁCIA**
**40,0**
**OOp1 (OE 1): Consolidar e estruturar os Agrupamentos de Centros de Saúde**
**Peso: 20,0**

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 1 - Nº de USF's com a "metodologia de contratualização" de Modelo A que mudam para o Modelo B	n.a	n.a	n.a	n.a	2	0	3	50%				
Ind 2 - Nº de Novas Unidades de Saúde Familiar (USF) a 31 de Dezembro de 2012	n.a	n.a	n.a	n.a	3	0	4	50%				

**OOp2 (OE 3): Melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde Hospitalares na Região Algarve**
**Peso: 30,0**

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 3 - Percentagem de cirurgias em ambulatório, relativamente ao total de cirurgias programadas (%)	47,1	57,7	56,0	53,4	55	1	58	50%				
Ind 4 - Taxa de primeiras consultas hospitalares (Nº de 1ªs consultas médicas/ Total de consultas médicas)	27,0	32,1	31,5	31,2	32	0	34	50%				

**OOp3 (OE 2): Melhorar a cobertura regional nos rastreios do cancro da mama, cancro do colo do útero e da retinopatia diabética**
**Peso: 20,0**

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 5 - Taxa de adesão ao rastreio do cancro da mama (%)	n.a	44	58	67	68	0	70	25%				
Ind 6 - Percentagem de concelhos da Região Algarve com programa de rastreio do cancro do colo do útero implementado, até 31 de Dezembro de 2012 (%)	n.a	n.a	18,75	37,5	38	0	42	25%				
Ind 7 - Percentagem de unidades prestadoras de cuidados de saúde (USF's e UCSP's) com do programa de rastreio do cancro do colo do útero implementado, até 31 de Dezembro de 2012 (%)	n.a	n.a	11,43	28	30	1	33	25%				
Ind 8 - Taxa de adesão ao rastreio da retinopatia diabética (%)	71	73	74	75	76	1	79	25%				

**OOp4 (OE 3): Aumentar a acessibilidade aos cuidados de saúde na Região Algarve**
**Peso: 30,0**

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 9 - Taxa de utilização em cuidados de Saúde Oral ( Nº de 1ªs cheques dentistas utilizados/Nº 1ªs cheques dentistas emitidos) (%)	n.a	n.a	n.a	63	64	2	68	50%				
Ind 10 - Percentagem de primeiras consultas na vida da criança efetuadas até aos 28 dias (%)	n.a	59,5	64,3	59,5	62	0	64	50%				

**EFICIÊNCIA**
**35,0**
**OOp5 (OE 5): Melhorar o nível de eficiência na prestação de cuidados**
**Peso: 15,0**

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 11 - Redução do custo ao SNS de MCDT por utilizador, nas unidades prestadoras de cuidados de saúde nos ACES em comparação com o período homólogo (%)	n.a	n.a	n.a	11,5	10	1	13	50%				
Ind 12 - Redução do custo ao SNS de medicamentos por utilizador, nas unidades prestadoras de cuidados de saúde nos ACES em comparação o período homólogo (%)	n.a	n.a	n.a	6,57	5	1	8	50%				

**OOp6 (OE 3): Aumentar a taxa de visitas domiciliárias médicas**
**Peso: 10,0**

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 13 - Taxa de visitas domiciliárias médicas / 1.000 inscritos	n.a	n.a	2,64	5,91	7	0	9	100%				

**OOp7 (OE 2): Promover a vacinação contra a gripe sazonal e a aplicação do Programa Nacional de Vacinação garantindo o controlo ou eliminação das doenças-alvo de vacinação**
**Peso: 15,0**

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 14 - Cobertura vacinal para cada vacina (PNV cumprido) exceto a VASPR, aos 2 e aos 7 anos de idade (%)	n.a	n.a	n.a	n.a	95	0	96	40%				
Ind 15 - Cobertura vacinal para a 1ª (avaliada aos 2 anos) e 2ª dose (avaliada aos 7 anos) VASPR (sarampo, parotidite e rubéola) (%)	n.a	n.a	n.a	n.a	95	0	96	40%				
Ind 16 - Taxa de cobertura vacinação (gripe sazonal) em idosos institucionalizados (%)	n.a	n.a	n.a	n.a	78	4	84	20%				

ANO: 2012

**Ministério da Saúde**

Administração Regional de Saúde do Algarve, IP

**OOp8 (OE 5): Optimizar recursos e diminuir custos** Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 17 - Percentagem de diminuição dos custos com horas extraordinárias, face ao valor do período homólogo (%)	n.a	n.a	n.a	n.a	8	0	10	50%				
Ind 18 - Reduzir os custos de transporte de utentes, face ao nível de custos verificados no período homólogo (%)	n.a	n.a	n.a	n.a	13	0	15	50%				

**OOp9 (OE 3): Reorganização e racionalização da rede hospitalar através da concentração de serviços de urgência** Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 19 - Transferir os 3 (três) Serviços de Urgência Básica dos ACES para o Hospital de referência até Dezembro (mês)	n.a	n.a	n.a	n.a	12	0	11	100%				

**OOp10 (OE 2): Assegurar a deteção precoce do cancro-retal na população inscrita dos ACES** Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 20 - Percentagem inscritos entre 50 e 74 anos com exame de deteção precoce do cancro-retal atualizado, face ao verificado no período homólogo (%)	n.a	n.a	n.a	2	3	1	6	100%				

**OOp11 (OE 4): Garantir o funcionamento regular da Comissão de Ética para a Saúde** Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 21 - Nº de reuniões da CES da ARS Algarve	n.a	n.a		11	10	0	12	100%				

**OOp12 (OE 3): Assegurar cobertura por Médico de Família aos utentes inscritos** Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 22 - Percentagem de utentes abrangidos com médico de família		73,6	72,5	68,9	70	1	74	100%				

**OOp13 (OE 5): Aumentar a utilização de medicamentos genéricos na região** Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 23 - Percentagem de consumo de medicamentos genéricos em embalagens, no total de embalagens	n.a	n.a	n.a	31,54	33	0	35	100%				

**QUALIDADE** 25,0

**OOp14 (OE 4): Elaborar orientações terapêuticas para divulgação junto dos médicos de família** Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 24 - Nº de ações de formação sobre prescrição de grupos farmaco-terapêuticos, com impacto no volume de prescrições nos CSP	n.a	n.a	n.a	2	2	0	4	100%				

**OOp15 (OE 4): Monitorizar o nível de satisfação dos utentes dos ACES, através da aplicação de um inquérito-tipo** Peso: 20,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 25 - Percentagem de unidades prestadoras de cuidados de saúde (USF's, UCC's, UCSP's) abrangidas pelo inquérito-tipo, até 31 de Dezembro de 2012 (%)	n.a	n.a	n.a	n.a	10	0	15	100%				

**OOp16 (OE 3): Promover a formação profissional dos trabalhadores da ARS Algarve** Peso: 25,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 26 - Percentagem de profissionais da ARS Algarve que participaram em ações de formação para a respectiva área profissional no ano 2012	n.a	n.a	n.a	39	45	0	50	100%				

**OOp17 (OE 2): Melhorar os registos de morbilidade nos ACES** Peso: 25,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 27 - Percentagem de consultas médicas presenciais que deram origem a pelo menos uma codificação de um problema associado	n.a	n.a	n.a	53,13	55	1	60	100%				

**OOp18 (OE 3): Realizar Auditoria ao Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral** Peso: 10,0

INDICADORES	2008	2009	2010	2011(E)	Meta 2012	Tolerância	Valor crítico	Peso	Mês Análise	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
Ind 28 - Nº de observações pelo menos em 1 ACES (a)	n.a	n.a	n.a	n.a	150	0	240	100%				

**ANO: 2012**
**Ministério da Saúde**

Administração Regional de Saúde do Algarve, IP

**NOTA EXPLICATIVA**

(a) o cálculo foi efetuado de acordo com o nº de auditores existentes por cada ARS, num rácio de 150 observações por cada auditor, sendo o valor de excelência de 240 observações por auditor – valores previsto em protocolo de auditoria)

**JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS**

A preencher nas fases de monitorização e avaliação anual final

**TAXA DE REALIZAÇÃO DOS OBJECTIVOS**

	PLANEADO %	EXECUTADO %
<b>EFICÁCIA</b>	<b>40,0</b>	<b>0,0</b>
OOp1 (OE 1): Consolidar e estruturar os Agrupamentos de Centros de Saúde	20	0%
OOp2 (OE 3): Melhorar a acessibilidade aos cuidados de saúde Hospitalares na Região Algarve	30	0%
OOp3 (OE 2): Melhorar a cobertura regional nos rastreios do cancro da mama, cancro do colo do útero e da retinopatia diabética	20	0%
OOp4 (OE 3): Aumentar a acessibilidade aos cuidados de saúde na Região Algarve	30	0%
<b>EFICIÊNCIA</b>	<b>35,0</b>	<b>14,0</b>
OOp5 (OE 5): Melhorar o nível de eficiência na prestação de cuidados	15	0%
OOp6 (OE 3): Aumentar a taxa de visitas domiciliárias médicas	10	0%
OOp7 (OE 2): Promover a vacinação contra a gripe sazonal e a aplicação do Programa Nacional de Vacinação garantindo o controlo ou eliminação das doenças-alvo de vacinação	15	0%
OOp8 (OE 5): Optimizar recursos e diminuir custos	10	0%
OOp9 (OE 3): Reorganização e racionalização da rede hospitalar através da concentração de serviços de urgência	10	400%
OOp10 (OE 2): Assegurar a deteção precoce do cancro-retal na população inscrita dos ACES	10	0%
OOp11 (OE 4): Garantir o funcionamento regular da Comissão de Ética para a Saúde	10	0%
OOp12 (OE 3): Assegurar cobertura por Médico de Família aos utentes inscritos	10	0%
OOp13 (OE 5): Aumentar a utilização de medicamentos genéricos na região	10	0%
<b>QUALIDADE</b>	<b>25,0</b>	<b>0,0</b>
OOp14 (OE 4): Elaborar orientações terapêuticas para divulgação junto dos médicos de família	20	0%
OOp15 (OE 4): Monitorizar o nível de satisfação dos utentes dos ACES, através da aplicação de um inquérito-tipo	20	0%
OOp16 (OE 3): Promover a formação profissional dos trabalhadores da ARS Algarve	25	0%
OOp17 (OE 2): Melhorar os registos de morbilidade nos ACES	25	0%
OOp18 (OE 3): Realizar Auditoria ao Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral	10	0%

**TAXA DE REALIZAÇÃO GLOBAL**
**RECURSOS HUMANOS - 2012**

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	120		
Dirigentes - Direção Intermédia (1ª e 2ª) e Chefes de Equipa	16	176		
Técnicos Superiores (inclui Especialistas de Informática)	12	1.236		
Coordenadores Técnicos (inclui Chefes de Secção)	9	126		
Informáticos	8	48		
Assistentes Técnicos	8	2.664		
Assistentes Operacionais	5	1.285		
Outros, especifique				
Médicos	12	3.960		
Enfermeiros	12	5.364		
Técnicos Diagnóstico e Terapêutica	12	1.332		
<b>TOTAL</b>		<b>16.311</b>		

**Nº de Efectivos no Organismo**

01-12-2011

31-12-2012

Nº de efectivos a exercer funções

1.545

**RECURSOS FINANCEIROS - 2012 (Euros)**

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	143.268.814		
Despesas com Pessoal	44.716.942		
Aquisições de Bens e Serviços	94.907.186		
Outras Despesas Correntes	3.644.686		
PIDDAC	777.930		
Outros	6.616.206		
<b>TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)</b>	<b>150.662.950</b>		

ANO: 2012

Ministério da Saúde

Administração Regional de Saúde do Algarve, IP

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
Ind 1 - Nº de USF's com a "metodologia de contratualização" de Modelo A que mudam para o Modelo B	Relatório de Atividades
Ind 2 - Nº de Novas Unidades de Saúde Familiar (USF) a 31 de Dezembro de 2012	Relatório de Atividades
Ind 3 - Percentagem de cirurgias em ambulatório, relativamente ao total de cirurgias programadas (%)	ACCS, IP (tableau de Bord CSP)
Ind 4- Taxa de primeiras consultas hospitalares (Nº de 1ªs consultas médicas/ Total de consultas médicas)	ACCS, IP (tableau de Bord CSP)
Ind 5- Taxa de adesão ao rastreio do cancro da mama (%)	SI do Rastreio
Ind 6- Percentagem de concelhos da Região Algarve com programa de rastreio do cancro do colo do útero implementado, até 31 de Dezembro de 2012 (%)	SI do Rastreio
Ind 7 - Percentagem de unidades prestadoras de cuidados de saúde (USF's e UCSP's) com do programa de rastreio do cancro do colo do útero implementado , até 31 de Dezembro de 2012 (%)	SI do programa
Ind 8 - Taxa de adesão ao rastreio da retinopatia diabética (%)	Departamento de Contratualização (DC)/SI do programa
Ind 9 - Taxa de utilização em cuidados de Saúde Oral ( Nº de 1ªs cheques dentistas utilizados/Nº 1ªs cheques dentistas emitidos) (%)	Departamento de Contratualização (DC)/SI do programa
Ind 10 - Percentagem de primeiras consultas na vida da criança efetuadas até aos 28 dias (%)	SI SIARS
Ind 11 - Redução do custo ao SNS de MCDT por utilizador, nas unidades prestadoras de cuidados de saúde nos ACES em comparação com o período homólogo (%)	SI SIARS
Ind 12 - Redução do custo ao SNS de medicamentos por utilizador, nas unidades prestadoras de cuidados de saúde nos ACES em comparação o período homólogo (%)	SI SIARS
Ind 13 - Taxa de visitas domiciliárias médicas / 1.000 inscritos	SI SIARS
Ind 14- Cobertura vacinal para cada vacina (PNV cumprido) exceto a VASPR, aos 2 e aos 7 anos de idade (%)	Coordenação da Vacinação/DSPP
Ind 15 - Cobertura vacinal para a 1ª (avaliada aos 2 anos) e 2ª dose (avaliada aos 7 anos) VASPR (sarampo, parotidite e rubéola) (%)	Coordenação da Vacinação/DSPP
Ind 16 - Taxa de cobertura vacinação (gripe sazonal) em idosos institucionalizados (%)	Coordenação da Vacinação/DSPP
Ind 17 - Percentagem de diminuição dos custos com horas extraordinárias, face ao valor do período homólogo (%)	ACCS, IP (tableau de Bord CSP)
Ind 18 - Reduzir os custos de transporte de utentes, face ao nível de custos verificados no período homólogo (%)	ACCS, IP (tableau de Bord CSP)
Ind 19 - Transferir os 3 (três) Serviços de Urgência Básica dos ACES para o Hospital de referência até Dezembro (mês)	CD da ARS, Algarve IP
Ind 20 - Percentagem inscritos entre 50 e 74 anos com exame de detecção precoce do cancro-retal atualizado, face ao verificado no período homólogo (%)	ACCS, IP (tableau de Bord CSP)
Ind 21 - Nº de reuniões da CES da ARS Algarve	Comissão de Ética, ARS Algarve, IP
Ind 22 - Percentagem de utentes abrangidos com médico de família	SI SIARS
Ind 23 - Percentagem de consumo de medicamentos genéricos em embalagens, no total de embalagens	ACCS, IP (tableau de Bord CSP)
Ind 24 - Nº de ações de formação sobre prescrição de grupos farmaco-terapêuticos, com impacto no volume de prescrições nos CSP	Relatório de Atividades
Ind 25- Percentagem de unidades prestadoras de cuidados de saúde (USF's, UCC's, UCSP's) abrangidas pelo inquérito-tipo , até 31 de Dezembro de 2012 (%)	Relatório de Atividades
Ind 26 - Percentagem de profissionais da ARS Algarve que participaram em ações de formação para a respectiva área profissional no ano 2012	Gabinete de Formação, ARS Algarve, IP
Ind 27 - Percentagem de consultas médicas presenciais que deram origem a pelo menos uma codificação de um problema associado	ACCS, IP (tableau de Bord CSP)
Ind 28 - Nº de observações pelo menos em 1 ACES (a)	Relatório de Atividades